



A ESCRAVIDÃO NAS MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS: PRUDÊNCIO X BRÁS CUBAS

Luiz Carlos Nunes Dos Santos¹
Paulo Sérgio De Proença²

RESUMO

O presente trabalho é uma análise que visa a continuidade do debate acerca da obra de Machado de Assis, que mostra a complexidade da sociedade escravista brasileira, que era composta de hipocrisia branca, moral cristã e política elitista. Assim sendo, esta pesquisa tem como propósito explorar aspectos da força (modeladora de mentes) do sistema escravista do Brasil no século XIX, através do estudo dos capítulos “O menino é pai do homem” e “O vergalho” de Memórias Póstumas de Brás Cubas, nos quais, em destaque, encontram-se Prudêncio - um preto escravizado em um capítulo (XI) e alforriado em outro (LXVIII) - e Brás Cubas - Personagem principal da trama, que espelha a vida privilegiada de um branco da burguesia do Brasil, no século XIX, sem medo algum das consequências de suas ações, afinal, desde criança, era protegido pelo pai; punido apenas na frente dos convidados, mas, no oculto, tinha o ego afagado pelo seu responsável, que nunca lhe impunha limites nas ações. A obra de Machado de Assis, para além de todas as significâncias aqui atribuídas, quando escancara a hipocrisia da sociedade dominada por brancos, revela a necessidade de denúncia do exercício da branquitude e tende a dar voz às pessoas negras, marginalizadas até mesmo no campo da Literatura Nacional. Desta forma, esta pesquisa coopera com tais denúncias, que possui tantos renomados pesquisadores como força para a sua continuação. Para tal feito, este estudo baseou-se em pesquisa predominantemente bibliográfica e documental. Tal pesquisa consistiu na revisão e análise de literaturas que visam os estudos críticos sobre a obra machadiana que tematizam a violência da escravidão, como Faoro (1974), Challoub (2003), Santos (2015), Assis (2009) e Proença (2024). Por fim, a verificação das leituras expôs que a violência era a marca da escravidão que dominava as mentes das pessoas; quer dos senhores, quer dos escravizados.

Palavras-chave: Machado de Assis; Sistema Escravista; Literatura; Violência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bahia, Discente, luiz.nunes7@outlook.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bahia, Docente, pauloproenca@bol.com.br²